

**IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre
Educação Profissional e Tecnológica
IV Seminário ProfEPT IFRS**

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

**INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO, ENSINO HÍBRIDO E O PAPEL DAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Carollini Gomes Mascarello¹

Fabiana Diniz Kurtz da Silva²

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul¹

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul²

Eixo Temático: Eixo 1

Palavras-chave: TIC. Inovação. Educação.

INTRODUÇÃO

Através de pesquisas realizadas pelo grupo Mongaba: educação, linguagens e tecnologia, que tem como coordenadora a orientadora deste trabalho, verificaram que ao redor do contexto da educação, as TIC são alvo de resistência e incompreensão quanto ao seu papel. Não obstante a isso, essa incompreensão permeia diversas formas de ensinar, seja no ensino à distância, presencial ou híbrido, e esse comportamento pode ser observado em partes tanto por professores da rede básica de ensino, quanto por formadores de professores em cursos de licenciatura no Brasil (KURTZ, SILVA e KRAJKA, 2021; SILVA, 2020; SILVA et al 2020; VARGAS e KURTZ, 2020).

Em especial, nos últimos 3 anos, em que pudemos notar a influência do contexto pandêmico e pós pandêmico na educação, é necessário que alguns entendimentos possam se aprofundar acerca do que, efetivamente, pode ser considerado como um processo de inovação em educação, considerando os desafios mais que atuais no processo do ensino e do aprendizado, seja qual for o campo de conhecimento.

O objetivo se configura portanto, neste estudo, em investigar até que ponto as tecnologias de informação e comunicação seriam um elemento de inovação na educação. Objetivou-se, por conseguinte, verificar na literatura nacional e estrangeira, a que bases teóricas e a que temas se associam os processos de inovação em educação. Investigou-se um corpus relevante de mais de 200 artigos, entre nacionais e estrangeiros, que evidenciaram uma interessante associação entre ensino híbrido ao tema, com foco especial a uma possível centralidade no papel das TIC.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

Uma referência no estudo da aprendizagem e que nos auxilia a pensar nesse novo contexto de experiências é o autor Lev Vygotsky. O autor nos auxilia a pensar, teoricamente, que se os instrumentos de tecnologia são instrumentos culturais, as tecnologias também devem ser modificadas, repensadas e estudadas para que sirvam como aporte para um melhor aprendizado. É através desse referencial teórico que, com

sorte, podemos a partir da metodologia abordada, construir caminhos para tais alterações conceituais e epistemológicas necessárias ao campo educacional.

O “aprender com, sobre e através” das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de modo transversal e integrado às práticas sociais e às demandas vigentes no século XXI, com forte embasamento teórico quanto a seu caráter de instrumento cultural que altera o fluxo das ações humanas permanece bastante latente no cenário investigativo vigente. Conhecimento de professor passou a ser reformulado, ao longo das últimas décadas, a ponto de envolver não apenas o conhecimento de conteúdo e o pedagógico, como também o tecnológico e suas intersecções, constituindo o que Mishra e Koehler (2006) classificam como conhecimento tecnológico pedagógico de conteúdo (TPACK) do professor.

Tais aspectos reforçam a necessidade de desenvolvimento de tecnologias e metodologias fortemente amparadas pelo campo e por teorias educacionais sólidas como a sociocultural de Vygotsky (2007; 2008), como temos investigado nas últimas décadas, que situam as TIC como instrumentos culturais que, uma vez inseridos no fluxo das ações humanas, alteram tanto as práticas culturais como o próprio funcionamento cognitivo dos sujeitos (WERTSCH, 1985; 2002; KURTZ, 2015; 2019; 2022).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa contou com uma investigação junto a 201 artigos publicados nos últimos cinco anos (104 nacionais e 97 estrangeiros, em inglês). Os textos foram coletados entre 2021 e 2022 pelas plataformas de periódicos da Capes, Mendeley e Google Acadêmico.

Após a compilação, os mesmos foram analisados a partir da análise textual discursiva de Moraes e Galliazzi (2020) com o auxílio do software Atlas.ti, que auxilia o pesquisador a integrar e interpretar os dados com maior dinamicidade e organização. Tal abordagem qualitativa é reafirmada por Moraes e Galiuzzi, ao afirmarem que “a análise se desloca do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos.” Os textos foram unitarizados, e posteriormente categorizados. Para a integração dos dados foi feito um metatexto na intenção de compreender a temática do papel das TIC em processos inovadores no campo educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da compilação de textos junto às bases mencionadas, utilizamos os descritores ‘inovação em educação’, ‘ensino híbrido’ e ‘inovação no ensino’. Essa busca evidenciou três categorias preliminares que, a partir de relações semânticas, foram interpretadas e uma categoria final emergiu desta etapa. Tal categoria demonstrava que o “hibridismo faz parte de uma instância de inovação no ensino de educação básica e superior, todavia, apresenta controvérsias conceituais e epistemológicas dentro das instituições”.

Dessa forma, é possível compreender que, apesar dos esforços educacionais se direcionarem ao campo tecnológico, o campo docente e sua atuação no ensino precisam de alterações estruturais e epistemológicas. É desta interpretação que podemos ver indícios do que seria a inovação em educação, que compreende as tecnologias de informação e comunicação como mais do que um simples utilitarismo, mas instrumentos culturais que permeia a historicidade e cotidianidade das ações da

vida humana, reforçando a teoria oferecida por Vigostky. Se o campo docente se utilizar de conhecimentos tecnológicos pedagógicos de conteúdo, estará possibilitando uma visualização diferente das TIC em sala de aula, possibilitando que o aluno tenha suas práticas sociais e culturais alteradas, assim como seu funcionamento cognitivo.

Pensar no ensino híbrido nos dias de hoje é também pensar na relação entre professor e aluno, na prática de sala de aula, e também na formação inicial e continuada em termos de situar a discussão sob uma perspectiva significativa e com forte sustentação epistemológica. É inegável a necessidade de uma mudança de paradigma e a importância da inserção das tecnologias e seus conceitos no campo educacional. O cenário de lacunas existente em termos pedagógicos ao uso e papel das TIC podem receber um novo olhar através de iniciativas que considerem o contexto híbrido, como propostas recentes têm apontado tanto na legislação como em pesquisas qualificadas. Através de estudos do grupo de pesquisa Mongaba, ao qual tal projeto diz respeito (KURTZ et al, 2021), essa inovação também pressupõe um contexto favorável à criatividade e ação do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa reflexão sobre o papel das tecnologias de informação e comunicação permeadas pelo contexto híbrido na educação permite compreender a necessidade da interação professor-aluno e da mudança de paradigmas no campo educacional. Se faz necessário novas iniciativas que considerem esse contexto de lacuna e que compreendam o papel e uso das TIC na educação.

Mudanças necessárias à educação brasileira e, em particular no Estado do Rio Grande do Sul, devem ser construídas em parceria com a escola. É na sala de aula que o processo de construção efetiva de cidadãos engajados, competentes e empoderados socialmente acontece. No entanto, a escola, efetivamente, é pautada por estruturas criadas em outro contexto histórico, visível nos meios que utiliza e nos objetivos que visa, o que impossibilitava, até recentemente, propostas que extrapolem o dito status quo.

É fundamental que observemos também o processo de formação de professores para que tais mudanças ocorram efetivamente e, dentre estas, está a constituição de competências que associam a dimensão pedagógica, de conteúdo à dimensão tecnológica, seguindo a proposta conceitual do TPACK ou “Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo”.

REFERÊNCIAS

CERUTTI, E.; MELO, L. F. de. Abordagem híbrida no ensino superior: reflexões teórico-metodológicas. Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, p. 605–620, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.9826. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9826>. Acesso em: 29 jun. 2022.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. Formação de professores em contextos digitais: mudanças nas formas de ensinar e aprender?. In: Keiciane Canabarro Drehmer Marques; José Francisco Zavaglia Marques. (Org.). Os desafios, experiências e possibilidades de metodologias diferenciadas para o ensino. 1ed. Rio de Janeiro, RJ: Dictio Brasil, 2019, v. 2, p. 81-106.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. ICT, Media and Education – Some Considerations from

the Brazilian Scenario. *Annales Educatio Nova UMCS Sectio N*, vol. 5, p. 487-501, 2020.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Rethinking innovation in education from a crosscultural perspective: the role performed by digital information and communication technologies (DICT) in pedagogy change. *Humanidades & Inovação*, v. 8, p. 114-131, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4869>. Acesso em: 30 jun. 2022

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Tecnologia e inovação em educação: uma análise transcultural de publicações acadêmicas com ênfase no papel desempenhado pelas TIC. In: KURTZ, F. D.; MACHADO, G. C.; JOHANN, M. R. (orgs.). *Educação, linguagens e tecnologia*. Cruz Alta, RS, Editora Ilustração, 2022.

MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. *Teachers College Record*, 108(6), 1017-1054, 2006.

MORAIS, Agnes Priscila Martins de; SOUZA, Priscila Franciely. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. *Revista Devir Educação*, [S. l.], p. 10-32, 12 ago. 2020. DOI <https://doi.org/10.30905/ded.v0i0.235>. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/235>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SILVA, MICHELE REJANE COURA DA; MACIEL, CRISTIANO; ALONSO, KÁTIA MOROSOV. Hibridização do ensino nos cursos de graduação presenciais das universidades federais: uma análise da regulamentação. *Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação*, 23/04/2017, p. 95-117, 23 abr. 2017. DOI <https://doi.org/10.21573/vol33n12017.74042>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/74042>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SILVA, João Batista da; SILVA, Diego de Oliveira; SALES, Gilvandenys Leite. MODELO DE ENSINO HÍBRIDO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À METODOLOGIA PROGRESSISTA X METODOLOGIA TRADICIONAL. *Revista Conhecimento Online*, [S. l.], p. 103-118, 11 jul. 2018. DOI <https://doi.org/10.25112/rco.v2i0.1318>. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1318>. Acesso em: 29 jun. 2022.

_____. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WERTSCH, J. V. *Vygotsky and the social formation of mind*. Cambridge: Harvard University Press. 1985.

WERTSCH, J. V. *Voices of collective remembering*. New York: Cambridge University Press. 2002.